

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 289 - TEOLOGIA

7º Semestre

Disciplina: 7045 - TEOLOGIA PASTORAL II: MISSÃO E CATEQUESE

Ementa

A catequese na história da Igreja. A catequese no diretório geral e no diretório nacional. Catequese de iniciação à vida cristã e catequese permanente. Teologia da missão nas Sagradas Escrituras. Missiologia no Magistério papal: de Bento XVI até Francisco.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Iniciação à vida cristã: itinerário para formar discípulos missionários. Brasília: CNBB, 2017. 104 p. (Documentos da CNBB ; 107). ISBN 978-85-7972-576-0.	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. DIRETÓRIO NACIONAL DE CATEQUESE . 7. ED. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 2008. 277 P. (PUBLICAÇÕES DA CNBB ; 84).	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. MISSÃO E COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA: ORIENTAÇÕES PARA A ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA NO BRASIL . SÃO PAULO, SP: PAULUS, 2016. 33 P. (ESTUDOS DA CNBB; 108). ISBN 978-85-349-4284-3.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
DONZELLINI, Mary (Coord.); RODRIGUES, Maria Paula (Colab.). Adultos na fé: pistas para a catequese com adultos. São Paulo, SP: Paulus, [s.d.]. 54 p. (Cadernos catequéticos ; 12).	-
PERALTA, José Jorge. Bíblia e liturgia: centro de catequese. São Paulo, SP: Paulinas, 1965. 77 p. (Via veritas et vita;).	-
MOVIMENTO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE DO BRASIL. A missionariedade, à luz da Evangelii Gaudium, para um novo Pentecostes: formação permanente II. São Paulo, SP: MCC, 2015. 68 p. (Roteiro de estudos escolas vivenciais e assembleias). ISBN 978-85-64001-25-1.	-
BIZON, José; DARIVA, Noemi; DRUBI, Rodrigo (Org.). Ecumenismo: 40 anos do decreto Unitatis redintegratio : 1964-2004. São Paulo, SP: Paulinas, 2004. 532 p. ISBN 85-356-1310-2.	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Catecismo da Igreja Católica. Brasília, DF: Loyola, Vozes, Paulinas, Ave Maria, 1999. 934 p. ISBN 85-15-02152-8.	-

Objetivos

Auxiliar o acadêmico no que diz respeito aos conteúdos de catequese e missão, levando-o a entender que estes temas, por vezes considerados menos importantes, são como que a base da vida eclesial e como cada uma é importante para a outra, pois não existe uma catequese fecunda se não for missionária, e por outro lado, as missões de nada servem se não ensinarem aquilo que de mais belo temos: Jesus Cristo.

Conteúdo Programático

1 - A CATEQUESE NA HISTÓRIA DA IGREJA: PROCESSO EVOLUTIVO

- 1.1 A catequese nos primeiros séculos
- 1.2 A catequese na Idade Média
- 1.3 A catequese na Idade Moderna
- 1.4 A catequese na Idade Contemporânea
- 1.5 A catequese e o Vaticano II

2 - A CATEQUESE NO DIRETÓRIO GERAL E NO DIRETÓRIO NACIONAL

- 2.1 Natureza e finalidade
- 2.2 Missão da catequese
- 2.3 Finalidade específica da Catequese
- 2.4 Método de fazer catequese
- 2.5 Os destinatários como interlocutores no processo catequético

3 - CATEQUESE DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ E CATEQUESE PERMANENTE

- 3.1 Catequese de inspiração catecumenal
- 3.2 Catequese e liturgia
- 3.3 Catequese permanente
- 3.4 Catequese familiar
- 3.5 Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários. Documento - 107 (CNBB)

4 - TEOLOGIA DA MISSÃO NAS SAGRADAS ESCRITURAS

- 4.1 Antigo Testamento
- 4.2 Novo Testamento

5 - MISSIOLOGIA NO MAGISTÉRIO PAPAL: DE BENTO XV A FRANCISCO

- 5.1 Bento XV
- 5.2 Pio XII
- 5.3 João XXIII
- 5.4 Paulo VI
- 5.5 João Paulo II
- 5.6 Bento XVI
- 5.7 Francisco

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).

